

UMA HISTÓRIA DE RESISTÊNCIA QUE SE REPETE

As invasões de terras sempre foram um problema no Distrito Federal. No seu governo, Cristovam Buarque tentou resolver a questão, mas encontrou a resistência dos invasores. Organizados, eles entraram em conflito com a Polícia Militar em várias ocupações irregulares que o governo pretendia remover para outros pontos do DF. O maior

símbolo dessa luta é a Invasão da Estrutural, onde favelados e PMs protagonizaram verdadeiras batalhas, com o uso de balas de borracha, gás lacrimogênio, paus e pedras. Embora tenha retirado do local dezenas de famílias, o GDF não conseguiu acabar com a invasão.

A primeira grande briga por lotes ocorreu em 1995 quando cerca de duas mil famílias do Recanto das Emas enfrentaram a polícia numa derrubada de barracos. Vários deputados distritais da cidade, de oposição ao governo, estiveram na invasão e prometeram apoio aos moradores, que estavam divi-

didados em dois grupos: 30% com o "recibo de entrega precária de lote", o "cheque-lote", emitido durante o governo Roriz. Os outros 70% eram invasores que ocuparam o local três meses antes.

Em setembro de 1996, invasores e PMs entraram em novo conflito, desta vez em São Sebastião, na tentativa de retirar 42 barracos do Bairro Tradicional, o que revoltou mais de 50 moradores. A PM foi recebida com pedradas e impedida de se aproximar por uma barricada onde os moradores atearam fogo em móveis, caixas e pneus velhos. Na época, 492 famílias ocupavam essa área.

No ano passado, em março, cem barracos foram destruídos por 50 policiais na expansão da Vila São José, em Brazlândia. Houve a denúncia de moradores de que as famílias invasoras estavam sendo usadas por deputados da oposição e especuladores de imóveis.

Em maio deste ano ocorreu a maior briga entre policiais e invasores. Foi na Estrutural, de onde 800 moradores seriam removidos. Invasores quebraram os vidros de dois caminhões da Novacap e feriram um funcionário da Administração do Guará, que participava da derrubada de sete barracos.